



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 168529
Classificação 05/03/02
Data 06/08/18

MENCIONE-SE  
PUBLIQUE-SE  
EXPEÇA-SE

2006/08/18

celestete Correia

**Requerimento**

Nº 2591/X (1a) - AC

(18/08/2006)

*Por determinação de Sua Excelência o  
Presidente da P.R. é DA PLEN  
23.8.06*

Assunto: **Encerramento do Posto Territorial da Moita da GNR**

Apresentado por: **Deputado Francisco Lopes**

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República,

O Grupo Parlamentar do PCP tomou conhecimento das preocupações manifestadas pelas autarquias locais do Concelho da Moita, relativamente às notícias que dão conta da decisão do Comando do Grupo Territorial da GNR no sentido da transferência dos serviços e comando do Posto da Moita da GNR, tendo em conta o estado de degradação das suas instalações, para o Posto da Baixa da Banheira.

Embora seja referido em informação daquela força de segurança que o Posto da GNR da Moita continua com o serviço de atendimento ao público no horário das 09h00 às 17h00, e mesmo sendo reconhecidos por todos a vontade e o esforço dos elementos desta força de segurança quanto à manutenção da segurança e protecção das populações, a verdade é que a população e o poder local consideram não estarem garantidas as necessárias condições para o cumprimento da missão da GNR no território abrangido pelo Posto Territorial da Moita, correspondendo às áreas da Freguesia de Alhos Vedros, Gaio/Rosário, Sarilhos Pequenos e zona rural da Freguesia da Moita.

São por demais conhecidas as difíceis condições com que a GNR se defronta para o desempenho da sua missão neste território, nomeadamente o número insuficiente de efectivos e a falta de meios materiais, o que resulta num sentimento generalizado de insegurança das populações, que é agora agravado com a decisão de encerrar - mesmo que temporariamente - o Posto da Moita da GNR.

Estamos assim perante um problema que resulta directamente da falta de vontade política de sucessivos governos, face à necessidade de investir nas condições de trabalho das forças de segurança naquela área. Torna-se urgente dar resposta à necessidade de garantir efectivamente a segurança das populações, desde logo procedendo às obras de recuperação e construção de instalações, mas também à disponibilização de efectivos em número suficiente.

Da parte das autarquias locais, tivemos o testemunho da preocupação e da disponibilidade manifestada em contribuir para a resolução do problema, já que nomeadamente a Câmara Municipal da Moita se disponibilizou publicamente, quer

Fl. 1 de 1
Para preparar o expediente
2006/08/18
O Chefe de Divisão



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

para as obras de recuperação do edifício do Posto Territorial da Moita (propondo que a GNR participe apenas com metade do custo), quer para a cedência de um terreno para a construção do novo quartel da GNR da Moita.

Assim, e nos termos da alínea e) do artigo 156º da Constituição e da alínea I do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requero ao Governo, através do Ministério da Administração Interna os seguintes esclarecimentos:

1 - Como explica o Governo que a sua responsabilidade no compromisso indeclinável de garantir a segurança das populações esteja a ser assumida de forma tão insuficiente, com a redução da capacidade operacional do Posto Territorial da Moita, a falta de efectivos e a reiterada recusa de prever a dotação orçamental necessária para a construção do novo Quartel da Moita da GNR?

2 - Face à proposta concreta avançada pela Câmara Municipal da Moita, e à sua disponibilidade em contribuir activamente para as obras de construção do novo Quartel, e de recuperação do Posto Territorial, que medidas pretende o Governo tomar no sentido de dar resposta à situação actual?

O Deputado,

Francisco Lopes